

**UNIVERSIDADE PAULISTA**

**ICET - INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA**

**CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS**

**PROJETO INTEGRADO MULTIDISCIPLINAR  
PIM IV**

**Desenvolvimento de um Sistema Integrado para Gestão de Chamados e Suporte Técnico com Apoio de IA**

**Nome R.A**

Caio Henrique B Santos G976690

Daniel Fagundes M Filho G97BJA0

João Pedro Costa Vieira G956HJ7

Joel Rodrigues Pereira R0507H0

Murilo Câmara da Silva G9843G0

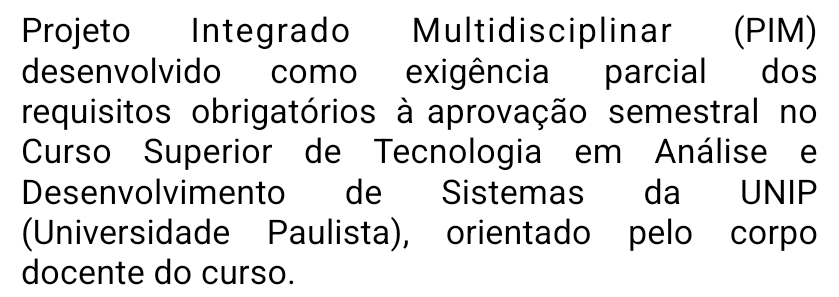
Thor de Oliveira Morciani G96DFD3

**SÃO JOSÉ DOS CAMPOS – SP**

**NOVEMBRO / 2025**

|  | **RA** |
| --- | --- |
| Caio Henrique B Santos | G976690 |
| Daniel Fagundes M Filho | G97BJA0 |
| João Pedro Costa Vieira | G956HJ7 |
| Joel Rodrigues Pereira | R0507H0 |
| Murilo Câmara da Silva | G9843G0 |
| Thor de Oliveira Morciani | G96DFD3 |

**Desenvolvimento de um Sistema Integrado para Gestão de Chamados e Suporte Técnico com Apoio de IA**



**São José dos Campos – SP**

**NOVEMBRO / 2025RESUMO**

Este projeto propôs a integração de inteligência artificial (IA) com a metodologia ITIL v4 para o desenvolvimento de um sistema de help desk interno, visando otimizar o gerenciamento de incidentes na empresa. Embora a solução proposta ainda não tenha sido implementada ou testada em ambiente real, os modelos conceituais e os diagramas desenvolvidos indicam que a aplicação de IA pode contribuir para a automação de tarefas repetitivas, categorização eficiente de incidentes e direcionamento adequado dos chamados. Além disso, a combinação com as práticas do ITIL v4 pode resultar em processos mais ágeis e maior alinhamento estratégico entre os serviços de TI e as necessidades da empresa. Contudo, é importante ressaltar que a eficácia da solução depende de fatores como qualidade dos dados, infraestrutura tecnológica e aceitação dos usuários. Portanto, recomenda-se a realização de testes e avaliações contínuas para validar e ajustar a implementação proposta. Além disso, futuras pesquisas podem explorar a aplicação de técnicas avançadas de IA, como aprendizado de máquina e processamento de linguagem natural, para aprimorar ainda mais a precisão na categorização e resolução de incidentes. A continuidade deste estudo poderá fornecer retornos valiosos para a evolução dos processos de gestão de incidentes em ambientes corporativos, contribuindo para a melhoria contínua dos serviços de TI.

Palavras-Chave: ITIL v4, inteligência artificial, help desk.

**SUMÁRIO**

|  |  |
| --- | --- |
| **1.INTRODUÇÃO..........................................................................................................5**  Objetivo Geral.......................................................................................................................6  Objetivo Específicos..............................................................................................................7  Contextualização................................................................................................................... |  |
| **2. PROGRAMAÇÃO ORIENTADA A OBJETOS II ...................................................8** |  |
| **3. DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE PARA INTERNET...................................** |  |
| **4. TÓPICOS ESPECIAIS DE PROGRAMAÇÃO ORIETADA A OBJETOS..............** |  |
| **5. PROJETO DE SISTEMAS ORIENTADO A OBJETOS..........................................** |  |
| **6. GERENCIAMENTO DE PROJETO DE SOFTWARE.............................................** |  |
| **7. EMPREENDEDORISMO.........................................................................................** |  |
| **8. GESTÃO DA QUALIDADE......................................................................................** |  |
| **9. DESENVOLVIMENTO DO PROJETO.....................................................................** |  |
| **10. CONCLUSÃO........................................................................................................** |  |
| **11. REFERÊNCIAS.....................................................................................................** |  |

**1. INTRODUÇÃO**

A introdução deve apresentar o tema de modo contextualizado, de forma que fique claro ao leitor qual o objetivo do projeto. É preciso explicitar claramente o objetivo do trabalho e a delimitação do estudo. Pensem que seus leitores precisam entender o foco de seu trabalho logo ao ler o resumo e a introdução.

Como leitores, ao terminarmos de ler sua introdução, temos que estar motivados e curiosos para lermos o restante do PIM.

**EXEMPLOS para inserção de figuras e tabelas no texto do PIM**

A Figura 1 apresenta a estrutura organizacional da empresa.

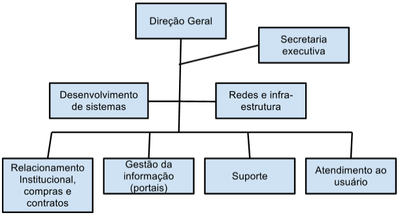


Figura 1: Estrutura organizacional

Fonte: Empresa XYZ, 2022.

A Tabela 1 permite observar alguns indicadores financeiros da empresa XYZ.

Tabela 1: Indicadores financeiros da empresa XYZ.



Fonte: Empresa XYZ, 2022.

**OBJETIVO GERAL**

O projeto acadêmico teve como foco a elaboração de um sistema de categorização e priorização inteligente de chamados, com o propósito de reduzir falhas, retrabalhos e otimizar o fluxo de atendimento. A proposta contemplou a automatização da priorização e a utilização de inteligência artificial como apoio estratégico na tomada de decisões, consolidando a base conceitual e os requisitos necessários para a evolução do sistema.

Dando continuidade a esse desenvolvimento, o presente trabalho propõe a implementação de um sistema de suporte técnico inteligente, ampliando as funcionalidades definidas anteriormente. O sistema contará com FAQs dinâmicas baseadas no histórico de chamados, além de ferramentas de apoio ao desenvolvimento integradas à inteligência artificial, proporcionando maior agilidade no atendimento e autonomia aos usuários. Ademais, todos os dados pessoais tratados estarão em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), garantindo segurança e aderência às normas legais.

**Objetivos Específicos**

O projeto desenvolvido teve como foco a consolidação da base técnica e conceitual do sistema, por meio da aplicação dos princípios da Programação Orientada a Objetos (POO) no refinamento da arquitetura, da implementação de funcionalidades em C# e ASP.NET e do desenvolvimento de interfaces funcionais para desktop, web e mobile, priorizando a experiência do usuário. Também foram estabelecidas práticas de gerenciamento de projetos, controle de qualidade, versionamento e testes, além da consideração de aspectos relacionados à inclusão e diversidade, viabilidade econômica e sustentabilidade. Outro ponto relevante foi a previsão do uso de recursos de Inteligência Artificial como apoio ao desenvolvimento, especialmente em funcionalidades voltadas a FAQs e documentação.

Os objetivos foram expandidos, direcionando o projeto para a implementação de tecnologias de inteligência artificial diretamente aplicadas ao gerenciamento de chamados, com ênfase na automação e otimização dos processos. Entre os objetivos específicos definidos destacam-se: assegurar a conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), garantindo o tratamento seguro e transparente das informações pessoais; aplicar mecanismos de priorização inteligente de tickets por meio de IA; manter um controle rigoroso do histórico de chamados, assegurando rastreabilidade, transparência e melhoria contínua; e desenvolver um módulo de sugestão de soluções baseado no histórico de atendimentos, proporcionando maior eficiência operacional e autonomia aos usuários.

**2. PROGRAMAÇÃO ORIENTADA A OBJETOS II**

O projeto de Sistema de Chamados foi desenvolvido com base nos conceitos da disciplina de Programação Orientada a Objetos II (POO II), aplicando técnicas avançadas voltadas à criação de sistemas robustos, escaláveis e eficientes. A aplicação foi construída utilizando a linguagem C#, no Ambiente de Desenvolvimento Integrado (IDE) Visual Studio 2022, com o .NET Framework 6.0, voltado para aplicações Windows.

Para o armazenamento e gerenciamento das informações dos chamados, usuários e relatórios, foi utilizado o banco de dados SQL Server, que fornece confiabilidade e segurança na persistência dos dados. A comunicação entre a aplicação e o banco foi realizada por meio da biblioteca System.Data.SqlClient, responsável por executar as operações de CRUD (Create, Read, Update, Delete) de forma estruturada e eficiente.

A interface gráfica do sistema foi desenvolvida utilizando a biblioteca System.Windows.Forms, que oferece os recursos necessários para a criação e manipulação de elementos visuais do Windows, como botões, caixas de texto, menus e tabelas. Essa abordagem proporciona uma experiência intuitiva ao usuário e permite a aplicação dos princípios da POO, como encapsulamento e abstração, na organização dos componentes visuais e lógicos da aplicação.

Durante o desenvolvimento, foram empregados padrões de projeto (Design Patterns), como MVC (Model-View-Controller) e Singleton, com o objetivo de aprimorar a arquitetura e garantir a separação entre as camadas de interface, controle e dados. Essa estrutura possibilita uma manutenção mais simples, além de facilitar a evolução do sistema com novas funcionalidades, como a integração com Inteligência Artificial (IA) para auxílio na triagem e categorização de chamados.

O sistema também contempla tratamento de exceções, assegurando que possíveis erros não comprometam o funcionamento geral da aplicação, e testes unitários, que garantem o correto comportamento dos módulos essenciais, como o gerenciamento de usuários, permissões e notificações.

Além disso, foram aplicadas práticas de programação assíncrona e orientação a eventos, melhorando a performance e a responsividade da aplicação — aspectos fundamentais em sistemas que lidam com múltiplos chamados e interações simultâneas.

Assim, o desenvolvimento do Sistema de Chamados na disciplina de Programação Orientada a Objetos II demonstra de forma prática a aplicação dos pilares da POO — herança, polimorfismo, abstração e encapsulamento — aliados às boas práticas de engenharia de software, resultando em uma solução moderna, organizada e de fácil manutenção.

**3. DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE PARA INTERNET**

Na parte de desenvolvimento web do Sistema de Chamados, foram utilizadas as linguagens HTML e CSS para estruturar e estilizar a interface do site. O HTML foi responsável pela criação da estrutura das páginas, organizando os elementos principais da aplicação, enquanto o CSS foi empregado para definir estilos visuais, cores e posicionamentos, tornando a interface mais moderna, responsiva e agradável ao usuário.

Para implementar as funcionalidades dinâmicas e orientadas a objetos no ambiente web, foi utilizada a linguagem JavaScript, permitindo a interação direta do usuário com o sistema. Com ela, foram desenvolvidos recursos voltados à exibição, criação e gerenciamento de chamados, além do controle de usuários e permissões, garantindo que cada nível de acesso possua apenas as funções que lhe competem.

A aplicação também apresenta mensagens de erro e feedback visual, que informam ao usuário sobre o sucesso ou falha das ações realizadas, aprimorando a usabilidade e a confiabilidade do sistema.

O Sistema de Chamados tem como principal objetivo centralizar a abertura, acompanhamento e resolução de solicitações, promovendo uma comunicação mais eficiente entre usuários e administradores. A interface foi projetada para ser intuitiva e acessível, de modo que qualquer colaborador possa registrar chamados e acompanhar seu status em tempo real.

Visando a segurança e a organização das informações, foi implementada uma hierarquia de acesso, na qual o administrador possui controle sobre o gerenciamento de usuários, chamados, relatórios e permissões, enquanto os usuários comuns interagem apenas com as funções destinadas ao registro e acompanhamento de solicitações.

A aplicação web foi integrada ao banco de dados SQL Server, responsável por armazenar todas as informações de forma estruturada e segura. Essa integração garante que todas as ações realizadas no sistema — como cadastro de usuários, abertura de chamados e geração de relatórios — sejam devidamente registradas e sincronizadas, permitindo total comunicação entre as camadas da aplicação.

Dessa forma, o desenvolvimento web do projeto une os princípios da Programação Orientada a Objetos com as práticas de engenharia de software moderna, resultando em um sistema funcional, interativo e seguro, capaz de atender às demandas de suporte técnico e gestão de chamados de forma eficiente.

**4. TÓPICOS ESPECIAIS DE PROGRAMAÇÃO ORIENTADA A OBJETOS**

Para o desenvolvimento da aplicação mobile foi usado dart com framework Flutter, e para conectar com o banco de dados foi feito uma API em Python. Os aplicativos Flutter são escritos na linguagem de programação Dart, uma linguagem de script (similar ao JavaScript) voltada à web desenvolvida pela Google. O comportamento dos componentes nativos de cada plataforma (Android/iOS) é implementado pelo próprio framework é apresentado ao usuário por um motor de renderização próprio (DEVMEDIA, 2019). Flutter é um framework desenvolvido pelo Google que permite criar aplicativos para iOS e Android com uma única base de código em Dart, um projeto Flutter é organizado em arquivos Dart, o código é estruturado de forma declarativa, que é usado para chamar botões e textos que compõem a interface de usuário. Para a implementação do banco de dados, foi usado SQL Server, estabelecendo a conexão por meio da biblioteca pyodbc do Python. O desenvolvimento consistiu em extrair informações do banco, transformá-las em mapas e, em seguida, enviá-las no formato JSON. A API foi construída com o framework Flask, e utilizei HTML e CSS para criar páginas de erro.

REVISAR\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*

**5. PROJETO DE SISTEMAS ORIENTADO A OBJETOS**

A modelagem do software representa uma etapa essencial no processo de desenvolvimento do Sistema de Chamados, pois define a base estrutural e lógica que orienta a implementação do projeto. Nessa fase, são utilizados diagramas UML (Unified Modeling Language), que auxiliam na visualização, especificação e documentação dos principais componentes e comportamentos do sistema.

O uso da UML proporciona uma comunicação mais clara entre o desenvolvedor e os demais envolvidos no projeto, permitindo compreender de forma detalhada como cada parte do sistema se relaciona. Essa prática contribui para reduzir falhas de interpretação e garantir que o desenvolvimento siga de acordo com os requisitos funcionais e não funcionais definidos.

Os principais diagramas UML utilizados na modelagem do Sistema de Chamados foram:

* Diagrama de Casos de Uso: apresenta as interações entre os atores (usuário, administrador e sistema) e as funcionalidades disponíveis, como abrir, visualizar e encerrar chamados.
* Diagrama de Classes: define a estrutura lógica do sistema, descrevendo as classes principais, seus atributos, métodos e relacionamentos, aplicando os conceitos de herança, abstração e encapsulamento.
* Diagrama de Sequência: demonstra a ordem de execução e a troca de mensagens entre os objetos durante processos como o registro e a atualização de chamados.
* Diagrama de Atividades: ilustra o fluxo de controle das operações, permitindo visualizar a sequência de etapas envolvidas na abertura e tratamento de chamados.
* Diagrama de Implementação (ou de Componentes): representa a arquitetura física do sistema, mostrando os módulos de software, o banco de dados e a infraestrutura necessária para o funcionamento da aplicação.

**6. GERENCIAMENTO DE PROJETO DE SOFTWARE**

Apresentar métodos de gerenciamento de um projeto de software, em especial adotando a Metodologia PMI (Project Management Institute®), com base em referências bibliográficas devidamente citadas e relacionadas.

Descrever o processo de utilização dessa metodologia no suporte às atividades de gerenciamento de projeto de software, que trate das questões relacionadas às demandas do presente sistema.

Demonstrar os ganhos que o sistema e as pessoas terão ao fazerem uso dessa metodologia, de tal maneira a melhorar o gerenciamento do projeto de sistema proposto.

Os requisitos da disciplina para o PIM são:

Os grupos devem iniciar o trabalho descrevendo o CICLO DE VIDA DO PROJETO – Descrever de forma sucinta os processos: Iniciação; de planejamento; execução; monitoramento e controle; encerramento.

**Na iniciação:**

* Quais são as partes interessadas e a importância que justifique a necessidade do desenvolvimento do software.

**No planejamento:**

* Definir o escopo do projeto;
* Planejar o gerenciamento do cronograma;
  + Definir as atividades e em qual sequência.
  + Estimar a duração das atividades
  + Desenvolver o cronograma.
* Estimar os custos;
* Planejar o desenvolvimento dos recursos humanos;
* Definir o sistema de comunicação;
* Planejar o gerenciamento dos riscos.

**Execução:**

* Qual o sistema de comunicação utilizado pelo grupo e com qual frequência;
* Descreva o sistema utilizado do trabalho em equipe de forma colaborativa.

**Monitoramento e controle:**

* Controlar o cronograma;
* Planejar o gerenciamento da qualidade;
* Controle das comunicações;
* Controlar o engajamento das partes interessadas.

**Encerramento:**

* Documentação: Organizar e arquivar toda a documentação do projeto, incluindo relatórios finais e registros de comunicação.
* Avaliação de Desempenho: Realizar uma avaliação do desempenho do projeto, identificando sucessos e áreas de melhoria. Isso pode incluir uma reunião de "lições aprendidas".
* Transferência de Conhecimento: Garantir que todo o conhecimento adquirido durante o projeto seja transferido para a equipe de operações ou manutenção, se aplicável.

Os grupos devem evitar respostas curtas para cada item. Neste caso, eles podem juntar um ou mais tópicos dentro de um contexto de resposta.

Nos capítulos não devem ser inseridas informações referentes ao desenvolvimento do projeto, como por exemplo, aplicação de princípios do PMI. Devem ser inseridos apenas os itens acima relacionados. Todo o desenvolvimento do projeto, relativo a cada disciplina, como por exemplo a aplicação de princípios do PMI, deve ser inserido no Capítulo 9 (Desenvolvimento do projeto).

**7. EMPREENDEDORISMO**

A visão empreendedora do grupo enxerga o sistema proposto não apenas como um projeto acadêmico, mas como uma oportunidade de negócio viável no mercado de tecnologia. O objetivo principal é oferecer uma solução inovadora que auxilie empresas na gestão de chamados técnicos, promovendo maior eficiência, redução de custos e melhoria na experiência do cliente.

A curto prazo, o sistema se destina a pequenas empresas de suporte, apresentando funcionalidades essenciais para organização e categorização de chamados. No médio prazo, prevê-se a expansão com módulos de relatórios, integração com ferramentas corporativas e recursos de análise de dados. Já no longo prazo, o sistema poderá evoluir para um modelo SaaS (Software as a Service), alcançando diferentes segmentos do mercado.

O público-alvo inicial envolve pequenas e médias empresas de tecnologia, call centers e áreas de suporte técnico que buscam soluções acessíveis e inteligentes. A principal vantagem competitiva está na automação com recursos de inteligência, o que diferencia o sistema de soluções mais tradicionais. Entre os concorrentes diretos encontram-se plataformas já consolidadas como Zendesk e Freshdesk, porém, a proposta do sistema destaca-se pelo custo reduzido, flexibilidade e suporte próximo ao cliente.

A estratégia de comercialização prevê a oferta do sistema por meio de licenciamento por assinatura, com pacotes modulares adaptáveis às necessidades de cada empresa, além de suporte contínuo e serviços adicionais de treinamento. Essa abordagem fortalece a viabilidade do sistema no mercado e garante espaço para evolução contínua, permitindo que novas versões ampliem as possibilidades de aplicação e consolidem a solução como um produto competitivo.

**8. GESTÃO DA QUALIDADE**

A gestão da qualidade de software é um conjunto de métodos voltados para implantação de processos para garantir a qualidade do software a ser desenvolvido, consistindo em práticas que asseguram que o software atenda aos requisitos e seja entregue com confiabilidade. Engloba todo o ciclo de desenvolvimento, desde a definição de requisitos até testes, documentação, manutenção e entrega. O ponto de partida é a construção de processos claros, acompanhados de documentação técnica sobre código, tecnologias e arquitetura, além da padronização para cada entrega, versão e etapa do projeto.

Segundo Pressman (2011, p. 359), “no desenvolvimento de software, a qualidade de um projeto engloba o grau de atendimento às funções e características especificadas no modelo de requisitos. A qualidade de conformidade focaliza o grau em que a implementação segue o projeto e o sistema resultante atende suas necessidades e as metas de desempenho”.

Entre seus principais benefícios estão a maior satisfação dos usuários, a redução de custos por meio da prevenção de erros e retrabalhos, além do melhor aproveitamento de recursos e maior eficiência no processo de desenvolvimento. Práticas essenciais incluem controle de versão, padronização de processos, documentação clara e utilização de metodologias ágeis, que permitem identificar problemas e melhorias continuamente. A metodologia PDCA (Planejar, Executar, Verificar e Agir) também se destaca por apoiar o planejamento, a análise de riscos e os ajustes necessários para manter a qualidade do software.

As métricas de qualidade de software são instrumentos quantitativos que permitem avaliar a eficiência e a eficácia do processo de testes, fornecendo dados objetivos para a tomada de decisões. Elas possibilitam identificar falhas, otimizar recursos e alinhar o software às necessidades dos usuários e padrões de mercado.

Entre as principais métricas destacam-se:

Cobertura de teste: mede a extensão do sistema avaliado em relação a requisitos, riscos e funcionalidades.

Gerenciamento de defeitos: analisa o volume, a distribuição e a resolução de erros detectados.

Esforço de teste: monitora o tempo e o trabalho despendido nas etapas de verificação.

Retorno sobre investimento (ROI): avalia o custo e o impacto comercial das atividades de qualidade.

Essas métricas são fundamentais para garantir que os processos de qualidade sejam monitorados e continuamente aprimorados, complementando as práticas de gestão da qualidade no desenvolvimento de software.

**9. DESENVOLVIMENTO DO PROJETO**

Com base na fundamentação teórica desenvolvida em cada disciplina, deverão ser elaboradas propostas para cada uma das situações específicas de cada disciplina, procurando sempre justificar a adoção da solução proposta, por meio da discussão de suas vantagens, viabilidade econômica e/ou disponibilidade da tecnologia.

**10. CONCLUSÃO**

O desenvolvimento do sistema proposto possibilitou analisar de forma prática como a utilização de tecnologias pode contribuir para o aprimoramento do suporte técnico e do gerenciamento de chamados. O problema inicialmente levantado estava relacionado às dificuldades na organização, priorização e tratamento de solicitações, o que impactava diretamente a agilidade e a eficiência no atendimento.

As soluções implementadas no projeto, como a automação de processos internos, a categorização estruturada dos chamados e a sugestão de respostas para demandas recorrentes, mostraram-se viáveis e trouxeram ganhos significativos para o fluxo de trabalho. Além disso, o processo de levantamento de requisitos e ajustes durante o desenvolvimento permitiu compreender melhor a realidade do ambiente estudado e propor alternativas que agregassem valor ao sistema.

A experiência adquirida demonstra que a integração de ferramentas inteligentes em ambientes de suporte técnico não apenas resolve parte dos problemas identificados, mas também abre espaço para novas oportunidades de expansão e melhorias. Dessa forma, o projeto cumpriu seu objetivo inicial e motiva a continuidade dos estudos, de modo que soluções mais completas e robustas possam ser desenvolvidas, ampliando o impacto positivo para empresas de diferentes segmentos que enfrentam desafios semelhantes.

**11. REFERÊNCIAS**

SILVA, L. C. da. **Empreendedorismo Tecnológico como Estratégia para o Desenvolvimento Econômico**. *Revista de Empreendedorismo e Gestão de Micro e Pequenas Empresas*, v. 2, n. 03, p. 95-106, 2017. Disponível em: [https://www.revistas.editoraenterprising.net/index.php/regmpe/article/view/157](https://www.revistas.editoraenterprising.net/index.php/regmpe/article/view/157?utm_source=chatgpt.com). Acesso em: 3 out. 2025.

LARMAN, Craig. **Utilizando UML e Padrões: Uma Introdução à Análise e ao Projeto Orientados a Objetos e ao Desenvolvimento** Iterativo. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2007.

### FICHA DE CONTROLE DO PIM

Grupo Nº \_\_\_\_\_ Ano\_\_\_\_\_\_ Período: \_\_\_\_\_ Orientador \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Tema:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Alunos:

| RA | Nome | E-mail | Curso | Visto do aluno |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| G976690 | Caio Henrique B Santos |  | **ADS** |  |
| G97BJA0 | Daniel Fagundes M Filho |  | **ADS** |  |
| G956HJ7 | João Pedro Costa Vieira |  | **ADS** |  |
| R0507H0 | Joel Rodrigues Pereira |  | **ADS** |  |
| G9843G0 | Murilo Câmara da Silva |  | **ADS** |  |
| G96DFD3 | Thor de Oliveira Morciani |  | **ADS** |  |

Registros:

| Data do encontro | Observações |
| --- | --- |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |